

DESCARTE DE PERFUROCORTANTES E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA ENFERMAGEM HOSPITALAR

Suzanny dos Santos Militão¹; Maria Clara Gomes Alves Silva²; Isabela Veríssimo de França; Paola Micaelly Soares de Melo⁴; Yasmim Gonçalves Dias de Araújo⁵ e Aiany Cibelle Simões-Alves⁶.

Centro Acadêmico de Vitória - UFPE, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil

Suzannysantos8@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os materiais perfurocortantes são amplamente utilizados na prática assistencial da enfermagem e representam importante fonte de risco ocupacional, especialmente pela possibilidade de exposição a agentes biológicos potencialmente infecciosos. O Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução nº 303/2005, estabelece que o enfermeiro está habilitado para atuar na gestão dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), podendo elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), além de desenvolver ações voltadas à prevenção e reabilitação da saúde de todos os indivíduos. Dessa forma, evidencia-se a importância da atuação da enfermagem no manejo correto de materiais perfurocortantes, contribuindo para a redução de riscos e para a qualidade da assistência em saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância do descarte adequado de materiais perfurocortantes na prevenção de acidentes ocupacionais entre profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar. **MÉTODO:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados [PubMed](#) e [SciELO](#), no período de 11 a 15 de maio de 2026. Foram utilizados os descritores: “acidentes por perfurocortantes”, “equipe de enfermagem”, “ferimentos penetrantes produzidos por agulha” e “hospital”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra para avaliação da relevância e adequação ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos estudos duplicados e artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa. Ao final da seleção, seis artigos científicos foram selecionados na amostra do estudo. Além disso, utilizou-se a [Resolução COFEN nº 303/2005](#) como suporte normativo para fundamentação da pesquisa. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciaram três principais fatores associados aos acidentes: fragilidades na capacitação profissional; falhas estruturais relacionadas à disponibilidade e localização de coletores, incluindo ausência ou inadequação de coletores apropriados e fatores laborais, como sobrecarga, pressa, cansaço, tensão emocional e desatenção. Entre os materiais envolvidos, as agulhas apresentaram

maior frequência nos acidentes, destacando-se a prática do reencape como um importante fator de risco entre os profissionais de enfermagem, o que favorece o descarte incorreto e aumenta o risco de acidentes ocupacionais. **CONCLUSÃO:** Os acidentes com materiais perfurocortantes permanecem entre os principais riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. A insuficiência de conhecimento sobre o manejo e descarte adequado dos resíduos, associada à rotatividade profissional e às falhas estruturais das instituições de saúde, contribui diretamente para a ocorrência desses acidentes. Dessa forma, a adoção de dispositivos de segurança, a melhoria da infraestrutura hospitalar, a padronização dos protocolos de descarte e a realização de educação permanente mostram-se essenciais para a prevenção de acidentes e promoção da segurança dos profissionais de saúde.

Descritores (palavras-chaves): acidentes por perfurocortantes; equipe de enfermagem; exposição ocupacional; ferimentos penetrantes produzidos por agulha.